



A disciplina alfabetização nas matrizes curriculares dos cursos de Pedagogia: análise e sistematização da produção acadêmica

Samara S. Peixoto*, Cláudia B. de C. N. Ometto

Resumo

Nosso trabalho busca compreender e analisar a disciplina de alfabetização nos cursos de Pedagogia, pois entendemos ser o lócus da formação do professor alfabetizador que irá atuar nos anos iniciais do ensino fundamental. Através de um levantamento de teses e dissertações do banco de dados do CAPES, selecionamos os trabalhos que julgamos contemplar nosso foco, a disciplina de alfabetização na formação inicial de professores. Buscamos compreender, através da leitura e análise dos trabalhos selecionados, a fragilidade do objeto alfabetização quando relacionamos à formação de professores alfabetizadores.

Palavras-chave:

Formação inicial de professores, disciplina de alfabetização, curso de pedagogia.

Introdução

Vygotsky e Luria adotam uma concepção que considera “a linguagem escrita como instrumento de pensamento, ligado a aspectos de funcionalidade, nos quais a escrita aparece vinculada à função de recurso mnemotécnico que envolve permanentemente a leitura.” (1991, apud COELHO 1996, p. 69).

Para esses autores, a linguagem escrita deixa de ser apenas a apropriação do código escrito e passa a ser um poderoso instrumento a ser usado pelo indivíduo para variados fins. E a escola é o lócus desse processo. É certo de que a criança já conhece o sistema alfabético – pois vive em uma sociedade grafocêntrica -, mas é na escola que ocorre o processo de alfabetização. Para Campelo (2001 apud NICHES 2014, p. 40) o “sucesso/fracasso escolar decorre(m) de múltiplas determinações e, dentre estas, a formação/prática pedagógica do professor exerce(m) um papel fundamental. E em se tratando do professor alfabetizador, a sua prática exige que ele se domine e articule uma gama de saberes relativos ao trabalho específico de alfabetizar.”

Dessa forma, nosso objetivo é entender e analisar a disciplina de alfabetização, pois entendemos que o curso de Pedagogia é o lócus formador de professores alfabetizadores.

Resultados e Discussão

Fizemos um levantamento de teses e dissertações do banco de dados do CAPES entre o período de 1998 e 2018 que contemplou estudos que abordassem a formação inicial dos professores, mais especificamente a disciplina de alfabetização; análises de narrativas de professores(as) alfabetizadores(as); análises dos currículos dos cursos de pedagogia entre outros. Nesse sentido, foram selecionados oito (8) teses e uma (1) dissertação para leitura, na íntegra. Após analisarmos os trabalhos individualmente, excluímos uma tese que não dialogou com o foco do nosso trabalho, portanto, utilizamos o total sete (7) de teses e uma (1) dissertação. A discussão dos trabalhos lidos evidenciou que os cursos de formação não priorizam o processo de alfabetização, gerando uma lacuna que resulta em fragilidade desse processo na prática cotidiana dos professores alfabetizadores, pois “ao ser negada uma formação condizente com a amplitude adquira pela

alfabetização remete-se as alfabetizadoras a um exercício profissional demasiadamente nebuloso e precário, o qual contrapõe às férteis produções das ciências que contemplam esse objeto em duas atuais demandas e urgências.” (NICHES, 2014, p. 44). Os trabalhos, embora com diferentes temas e focos, contribuíram para a nossa pesquisa, pois todos abordam, de alguma forma, o objeto alfabetização e formação inicial de professores. A principal discussão que esteve presente em quase todas as análises foi o pouco tempo/aula dedicado exclusivamente a disciplina de alfabetização, pois os pedagogos reclamam que saem das universidades sem saberem como alfabetizar, sem os conhecimentos necessários para atuarem nos anos iniciais.

Conclusões

Embora a pesquisa ainda não esteja finalizada, os resultados parciais (80% da pesquisa concluída) evidenciam que a formação inicial de professores tem grande importância na docência, principalmente à professores dos anos iniciais do ensino fundamental que trabalharão com alfabetização.

Segundo o conjunto de pesquisas lidas é possível afirmar que a formação generalista que os currículos dos cursos de Pedagogia propõem acaba deixando de lado algumas especificidades da docência, exclusiva dos anos iniciais do EF, como é o caso dos professores alfabetizadores, ampliando a área de atuação do Pedagogo, porém deixando lacunas que futuramente atrapalharão o exercício da profissão docente. Uma das soluções é a revisão curricular dos cursos, pois é fundamental dedicar mais tempo/disciplinas que tratem do objeto alfabetização, além da necessidade também, da articulação da teoria com a prática, pois a dissociação prejudica a formação ampla do docente.

Agradecimentos

Agradeço à Deus, à minha amada mãe, à minha querida orientadora e à Faculdade de Educação da Unicamp.

COELHO, S.M. **A alfabetização na perspectiva histórico cultural.** UNESP. Marília, 1996.
NICHES, C. C. **Alfabetização e alfabetizadoras: Objeto inconsistente, ofício contingente.** Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2014